

**FACULDADE LABORO
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO**

**IVONE BARROS DE SOUSA
RENATA CALVET FACUNDES**

**ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:
Uma revisão de literatura**

São Luís – MA
2015

**IVONE BARROS DE SOUSA
RENATA CALVET FACUNDES**

**ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:
Uma revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho da Faculdade LABORO, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Orientadora: Prof. Dr^a Mônica Gama

São Luís – MA
2015

**IVONE BARROS DE SOUSA
RENATA CALVET FACUNDES**

**ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM:
Uma revisão de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho da Faculdade LABORO, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Aprovado em __/__/__

BANCA EXAMINADORA

RESUMO

O absenteísmo na enfermagem é um problema de extrema preocupação, o qual interfere no cuidado ao cliente, sobrecarrega os demais integrantes da equipe e pode levar ao adoecimento. Objetiva-se neste estudo conhecer as produções científicas nacionais, resumos de artigos, publicados no período de 2000 a 2012, abrangendo o tema absenteísmo entre profissionais da enfermagem. Realizou-se uma busca on-line, nas bases de dados SciELO e BDNF. Da análise emergiram dois temas: Doenças que geram o absenteísmo nos profissionais de enfermagem; e Estratégias criadas para minimizar o absenteísmo. Conclui-se que os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeros problemas de saúde, sendo uma das causas do absenteísmo. Destacaram-se as estratégias do dimensionamento de pessoal e as ações preventivas como modos de estabelecerem melhores condições de trabalho, minimizando o absenteísmo.

Descritores: Absenteísmo. Enfermagem do trabalho. Saúde do trabalhador.

ABSTRACT

Absenteeism in nursing is an issue of utmost concern, which interfere in customer care, overwhelms the other team members and can lead to illness. Objective of this study was to know the national scientific productions, article summaries, published from 2000 to 2012, covering the topic absenteeism among nursing professionals. We conducted a search online, in databases SciELO and BDNF. The analysis, two themes emerged: Diseases that generate absenteeism in the nursing professionals; and strategies designed to minimize absenteeism. We conclude that nursing professionals are affected by numerous health problems, one of the causes of absenteeism. The highlights were the staff dimensioning strategies and preventive actions as ways to establish better working conditions, minimizing absenteeism.

Keywords: Absenteeism. Occupational health nursing. Occupational health.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	06
2.METODOLOGIA.....	08
3.APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	10
4.CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	17

1.INTRODUÇÃO

O consumismo, o individualismo, a competitividade e a agressividade do mercado atual de trabalho são algumas das características do mundo capitalista que o trabalhador vivencia, podendo interferir diretamente na sua saúde, gerando prejuízo para profissional. O ambiente competitivo exige elevado dinamismo, grande esforço físico e psicológico ultrapassando, muitas vezes, o limite da capacidade do trabalhador. Porém, para manter-se nesse mercado e garantir o emprego, o trabalhador se submete as exigências da instituição na qual se encontra. Assim, as reivindicações por produtividade e qualidade são intensas e crescentes, como também, são elevadas a inconstância e incerteza do elevado (LAUS, A.M.; ANSELMINI M.L, 2008).

Seguindo nesta perspectiva, a competitividade expressa pelas exigências institucionais aliada a insegurança no mercado de trabalho e associada a ausência de condições salubres do ambiente de trabalho, pode afetar a saúde do trabalhador, predispondo-o ao adoecimento e por consequência ao absenteísmo (MARTINATO, M.C.N.B.; SEVERO, D.F.; MARCHAND E. A. A, 2010).

O absenteísmo caracteriza-se pela ausência do profissional ao emprego. Os motivos do absenteísmo podem ser inúmeros, entre eles, o adoecimento e o acidente de trabalho, devido as possíveis condições inseguras e inadequadas no trabalho e/ou agentes estressantes que provocam desequilíbrio psicológico e físico.

O absenteísmo é um fator causador de problemas para equipe de enfermagem, visto que abrange a ausência de um profissional na equipe, sobrecarregando o trabalho dos demais, exigindo um ritmo mais acelerado, responsabilizando-o por um volume maior de trabalho no processo de cuidar ao cliente. Essa sobrecarga poderá prejudicar a saúde do trabalhador, ocasionando desgaste físico, psicológico, social e espiritual; e, como consequência, o adoecimento. Evidencia-se que o problema do absenteísmo pode desencadear em cascata o adoecimento dos trabalhadores de enfermagem, gerado não apenas pela falta de alguns profissionais na equipe, mas impulsionado também pelo empenho dos demais em manter qualidade do cuidado ao cliente (UMANN, J.; GUIDO, L.A.; LEAL, K.P, 2011).

Afim de contribuir com a investigação sobre a temática do absenteísmo na enfermagem objetiva-se conhecer as produções científicas nacionais que abordaram o absenteísmo dos profissionais de enfermagem publicadas no período de 2000 a 2012.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo revisão de literatura a qual tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um delimitado tema. De maneira sistemática e ordenada. Sendo um instrumento para ou aprofundamento do conhecimento do tema investigado, permitindo a síntese de múltiplos estudos publicados e conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. Para a operacionalizar essa revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: Estabelecimento do objetivo da revisão de literatura, estabelecimento dos critérios para seleção da amostra, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise dos resultados, apresentação e discussão dos resultados.

O estudo foi realizado por meio de busca online das produções científicas nacionais sobre absenteísmo dos profissionais de enfermagem no período de 2000 a 2012. A captura dessas produções foi processada por meio da biblioteca virtual em saúde (BVS), sendo utilizadas as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF).

Estabeleceram-se como critério para seleção da amostra: artigos publicados no Brasil no período de 2000 a 2012 e apresentar de maneira explícita os descritores absenteísmo e enfermagem no resumo. Os descritores utilizados na busca nos descritores em ciência da saúde foram “absenteísmo e enfermagem” limitou-se a esses, pois, ao associar um terceiro descritor os artigos eram escassos impossibilitando uma pesquisa aprofundada.

Inicialmente ao utilizar o descritor absenteísmo obtiveram-se 43 resumos de artigos na base de dados SciELO e 38 na base de dados BDENF. Posteriormente refinando-o com o descritor enfermagem encontraram-se 14 no SciELO e 31 na BDENF. Para facilitar a organização dos resumos de artigos encontrados realizou-se cópia.

A seguir, procedeu-se a leitura do material por inúmeras vezes afim de evidenciar e delimitar o que se faz indispensável para a obtenção de um estudo aprofundado. Por isso, considerou-se a temática apresentada no seu enquadramento dos critérios previamente estabelecidos, e a aderência ao objetivo proposto. Notou-se que dos 31 resumos de artigos encontrados na BDENF, 4 eram iguais aos do SciELO, 20 pesquisas não contemplavam o período, 06 não estavam

associados a temática e 1 resumo de artigo estava incompleto. Portanto nesse banco de dados nem uma pesquisa foi selecionada. No SciELO, dos 14 resumos de artigos encontrados, 7 foram excluídos pois 5 não estavam associados a temática e os outros estavam fora do período pesquisado; sendo assim, permaneceram para análise 7 pesquisas do SciELO. Portanto, dos 45 resumos de artigos encontrados, 7 foram incluídos na pesquisa, pois estavam relacionados a temática, ao objetivo desse estudo e contemplavam os critérios de inclusão estabelecidos.

No seguimento, para facilitar a visualização estrutural e lógica do estudo fez-se a confecção de fichas de leitura, com o intuito de destacar as unidades de registro para agrupar os diferentes temas.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em relação das 7 pesquisas analisadas obteve-se os seguintes resultados: 3 (42,8%) pesquisas foram realizadas no estado de São Paulo, 2 (28,5%) Rio Grande do Sul, 1 (14,2%) em Belo Horizonte, e 1 (14,2%) em Brasília. Quanto as instituições em que foram desenvolvidas as pesquisas 07 (100%) foram realizadas em instituições hospitalares, tanto privadas quanto públicas.

Ao analisar as metodologias utilizadas, 1 (14,2%) estudos empregaram a abordagem quantitativa, 2 (28,5%) a revisão de literatura, 2 (28,5%) quantitativo descritivo, 1 (14,2%) a descritiva, exploratória de abordagem quantitativa, e 1 (14,2%) estudo transversal descritivo e quantitativo. As análises realizadas dos artigos da SciELO, 6 evidenciaram a doença como motivo desencadeador do absenteísmo na equipe de enfermagem, 1 dos artigos possibilitou identificar as estratégias para minimizar o absenteísmo.

O método de análise temática possibilitou analisar; interpretar e agrupar os dados semelhantes. Desse agrupamento emergenciaram 2 temas: Tema 1 – Doenças que geram absenteísmo nos profissionais de enfermagem; Tema 2 – Estratégias encontradas para minimizar o absenteísmo.

Tema 1: Doenças que geram absenteísmo dos profissionais de enfermagem

A doença tem como significado a falta ou perturbação da saúde enquanto o absenteísmo é a ausência dos trabalhadores ao trabalho. Essa ausência, geralmente ocorre por motivo de doença (SILVA, D.M.P.P. da; MARZIALE, M.H.P, 2000).

Esse fato pode provocar no trabalhador mal estar, indisposição e a não execução da sua atividade de trabalho. Dos 7 resumos de artigos selecionados 6 (85,7%) associaram o absenteísmo a um motivo de doença específica, enquanto 1 (14,2%) não tipificaram a doença mais expressiva causadora do afastamento do trabalhador, mas, indicaram o agravo a saúde como causador do absenteísmo. Ao somar as pesquisas que apresentaram de forma explícita o tipo de doença que

causa o absenteísmo, com as que simplesmente atribuíram a algum agravamento o percentual de absenteísmo ocasionado por doença e abrangeu 91,30% delas.

Dois resumos de artigos (28,5%) apontaram o adoecimento da saúde mental dos trabalhadores de enfermagem como causa do absenteísmo. O profissional de enfermagem necessita lidar cotidianamente com a angústia e sofrimento dos pacientes assistidos por ele, os quais se encontram em processo de morte. Dessa forma, o risco mental ocasionado por pressões psicológicas e característico do próprio objeto de trabalho dos profissionais de enfermagem, a doença e/ou o ser doente.

A doença osteomuscular é um problema no cotidiano dos profissionais de enfermagem, é identificada pelos pesquisadores como decorrência do risco ergonômico que os profissionais estão expostos no seu ambiente de trabalho. Foram identificadas duas (28,5%) pesquisas que citam, entre outras doenças, as osteomusculares como causa do absenteísmo nos trabalhadores de enfermagem. A exposição contínua e prolongada do corpo aos fatores de risco, no ambiente de trabalho inadequado, favorecem o surgimento das doenças ocupacionais e osteomusculares. Sendo assim, o próprio ambiente de trabalho pode ser o causador do adoecimento, e por consequência, do afastamento do profissional. Portanto, os trabalhadores tendem a adoecer quando as condições de trabalho não são favoráveis.

As doenças do aparelho respiratório foram consideradas em uma (14,2%) pesquisa como motivo desencadeador do absenteísmo. As doenças respiratórias são caracterizadas como moléstias de grande frequência causadora do absenteísmo. Podem ser causadas tanto por risco químico devido aspirações de elementos químicos, ou elementos biológicos presentes no meio ambiente de trabalho, ou por doenças não relacionadas ao ambiente de trabalho, como uma gripe, pneumonia ou outras doenças respiratórias.

As doenças do aparelho geniturinário foram citadas por uma (14,2%) pesquisa. Esse problema possivelmente está relacionado a categoria profissional estudada ser tipicamente feminina.

E finalmente, foi citada por cada uma (14,2%) pesquisa as seguintes doenças: Mal definidas e infectoparasitárias, órgãos dos sentidos, aparelho reprodutor, relacionadas ao trabalho, cardiovasculares e os acidentes de trabalho como causadoras do absenteísmo na enfermagem.

Os profissionais de enfermagem são os trabalhadores mais susceptíveis aos acidentes em ambiente de trabalho, isso ocorre, porque suas atividades estão direcionadas ao fazer em saúde, prestando a assistência direta ao paciente. Sendo assim, os acidentes de trabalho possuem uma relação direta com o absenteísmo na enfermagem.

As patologias relacionadas ao trabalho são patologias crônicas e recidivas, de difícil tratamento, possibilitando gerar incapacidade para a vida. Além disso, possuem associação direta com as condições e a organização do trabalho. Assim sendo, os profissionais de enfermagem por executarem suas atividades em condições desfavoráveis estão predispostos ao desenvolvimento dessas doenças.

Enfim, perante a análise dos resumos dos artigos foi possível identificar as inúmeras doenças que podem levar ao absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Além disso, ficou evidenciado o ambiente de trabalho como causa de adoecimento. Portanto, o absenteísmo pode ocorrer pelo desencadeamento de riscos existentes no local de trabalho que predispõe esse trabalhador a problemas de saúde ou, até mesmo incapacidades permanentes.

Tema 2: Estratégias encontradas para minimizar o absenteísmo

O absenteísmo dos profissionais de enfermagem é um fato presente em qualquer outro grupo de trabalhadores. Entretanto, especificamente na enfermagem as consequências do absenteísmo podem interferir, diretamente, nas ações relacionadas com o cuidado do cliente, prejudicando-o no seu atendimento e conseqüentemente em sua saúde como um todo (SANCINETTI, T.R.; SOARES, A.V.N.S.; LIMA, A.F.C, 2011).

Nessa perspectiva, o absenteísmo representa um problema importante na enfermagem, necessitando ser minimizado, para melhorar o cuidado ao cliente e, ao mesmo tempo, tornar o trabalhador mais saudável.

Ao analisar as 7 pesquisas a respeito do absenteísmo na enfermagem. 1 (14,2%) delas sugeriu estratégias para minimizar esse problema. Ficaram evidenciadas duas ideias ou duas maneiras como solução possíveis de

implementação, afim de diminuir o absenteísmo na enfermagem: a utilização de instrumentos de dimensionamento de pessoal de enfermagem e o uso de ações preventivas para tornar as condições de trabalho mais adequadas. Essas soluções poderiam, segundo o autor, diminuir os índices elevados de absenteísmo na categoria profissional estudada.

Nesta pesquisa onde foi abordada estratégias para diminuir o absenteísmo, sugeriu ações preventivas como maneira de melhorar as condições de trabalho e torna-las adequadas ao seu desenvolvimento. Indicavam também o dimensionamento de pessoal como forma de minimizar o absenteísmo na enfermagem.

As condições inadequadas de trabalho vivenciadas pelos profissionais de enfermagem podem acarretar em inúmeros problemas de saúde: Transtornos alimentares, de sono, de eliminação, fadiga, stress, diminuição do estado de alerta, desorganização no meio familiar e neuroses. Além disso, a equipe de enfermagem encontra-se exposta a todos os tipos de risco, físicos, biológicos, ergonômicos, psicológicos e de acidentes em seu ambiente de trabalho. Sendo assim, esses problemas podem afetar diretamente a saúde dos trabalhadores desencadeando o adoecimento e, conseqüentemente, provocar o absenteísmo.

O uso de ações preventivas para tornar adequadas as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem são citadas pelo autor da pesquisa, o qual propõem a sua implementação com o proposito de minimizar os efeitos nefastos do absenteísmo.

Dessa forma, o adoecimento pode ser reduzido com a adoção de políticas preventivas, enfatizando o suporte administrativo, relacionamento interpessoal, e divisão adequada de trabalho com numero suficiente de profissionais de enfermagem, possibilitando assim, a redução ou eliminação dos riscos existentes. Ao elaborar programas e ações preventivas para melhoria das condições de trabalho, promove-se assim, sua saúde, respeitando o trabalhador e proporcionando-lhe um ambiente saudável. Entretanto, essas estratégias devem ser apoiadas pelo gerenciamento para possibilitar a redução de stress laboral e implementar um programa de saúde do trabalhador. Desta forma, percebemos que para promover a saúde do trabalhador necessita-se utilizar politicas preventivas que propiciam um ambiente saudável, melhorando as condições de trabalho, nas quais, poderão diminuir o absenteísmo na enfermagem.

Por outro lado, o dimensionamento de pessoal foi considerado outra estratégia pelo pesquisador estudado, por trata-se de um método gerencial que permite uma adequação dos recursos humanos as reais necessidades de assistência, ou seja, o dimensionamento de pessoal avalia de maneira sistemática as ausências dos profissionais das equipes de saúde, gerando a identificação dos índices de absenteísmo, especificando-os por unidade de serviço, subsidiando a avaliação do quadro de pessoas na organização de saúde e, assim, auxiliando no (replanejamento) dos recursos humanos na enfermagem. Além disso, o dimensionamento fundamenta e enriquece o poder de argumentação do enfermeiro frente a administração, defendendo a melhoria das condições de trabalho, visando o cuidado de enfermagem com qualidade, de modo seguro, inovador, autônomo e participativo.

O dimensionamento de pessoal na enfermagem é um importante instrumento de auxílio e suporte para o enfermeiro prover o quantitativo e qualitativo, suficiente de trabalhos para a realização das atividades de enfermagem. Esse instrumento projetado com bases nas reais necessidades a serem oferecidas numa determinada unidade, promove a melhoria da qualidade na assistência de enfermagem e não sobrecarrega o trabalhador (LEMOS, M.C.; RENNÓ, C.O.; PASSOS, J. P, 2012).

O dimensionamento do pessoal visto sobre essa ótica representa um instrumento/estratégia que pode minimizar o absenteísmo na enfermagem. Além da função de proteção ao cliente/usuário, aumenta a segurança do trabalhador porque ao prever o índice de segurança, parte do planejamento desse instrumento, realiza o acréscimo necessário para cobrir os imprevistos que podem ocorrer com a equipe de enfermagem ao longo das 24 horas de trabalho.

4. CONCLUSÃO

Essa pesquisa evidencia que os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças, como mentais, do aparelho respiratório, reprodutor, geniturinário, osteomuscular, acidentes de trabalho, entre outras. Esses problemas de saúde, geralmente, apresentam associação com as condições inadequadas de trabalho, vivenciadas pela equipe de enfermagem. Os profissionais de enfermagem expostos a essas condições de trabalho estão susceptíveis a desenvolver doenças que predispõem ao absenteísmo.

Constatou-se que a elaboração de estratégias para minimizar os índices de absenteísmo é necessária, pois visam a promoção da saúde dos trabalhadores. Essas estratégias realizadas por meio de programas e ações preventivas buscam além da melhoria nas condições de trabalho, oferecer formas positivas de enfrentamento das adversidades no ambiente de trabalho e dessa maneira favorecer tanto a qualidade na assistência prestada ao usuário, como também, a saúde dos profissionais de enfermagem.

Evidenciou-se também nesse estudo que o dimensionamento adequado de pessoal é um importante instrumento para minimizar o absenteísmo na enfermagem. Tal fato ocorre pelo estabelecimento de recursos humanos suficientes para prestar de forma adequada o cuidado a clientela. Esse recurso repercute diretamente na qualidade da assistência prestada porque a dimensão quantitativa e qualitativa em relação aos recursos humanos devem estar de acordo com as necessidades do grupo de clientes a ser atendido. Sendo assim, o dimensionamento de pessoal na enfermagem está relacionado tanto com a promoção da saúde dos trabalhadores como com a saúde dos clientes, pois oportunizam condições favoráveis de trabalho, respeitando o trabalhador e o cliente.

Os resultados da produção científica a respeito do absenteísmo na enfermagem subsidiam a área gerencial, assistencial e de ensino. Entretanto, é necessário sensibilizar a própria instituição para compreender a importância do dimensionamento da equipe de enfermagem para cada unidade assistencial. Essa sensibilização pode beneficiar o cliente/usuário, pois facilitaria uma enfermagem mais presente no processo de cuidar, a instituição pela qualidade de serviço prestado a comunidade e, principalmente, favoreceria a saúde dos trabalhadores

contribuindo para prevenir a sobrecarga de atividades, e a diminuição de patologias desnecessárias, e conseqüentemente o absenteísmo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAUS, A.M.; ANSELMINI M.L. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. **Rev.Esc Enferm USP**, v.42, n.4, p.681-689, 2008.

LEMOS, M.C.; RENNÓ, C.O.; PASSOS, J. P. Absenteísmo na equipe de enfermagem: uma revisão de literatura. **Rev.de pesquisa: cuidado é fundamental online**, ed.supl. p.13-16, 2012.

MARTINATO, M.C.N.B.; SEVERO, D.F.; MARCHAND E. A. A. Absenteísmo na Enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev.Gaúcha Enferm**, v.31, n.1, p.160-166, 2010.

SANCINETTI, T.R.; GAIDZINSKI, R.R.; FELLI, V.E.A. Absenteísmo – doença na equipe de enfermagem: relação com a taxa de ocupação. **Rev.ESC Enferm USP**, v.43, n.2, p.1277-1283, 2009.

SANCINETTI, T.R.; SOARES, A.V.N.S.; LIMA, A.F.C. Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas. **Rev.Esc Enferm USP**, v. 45, n.4, p.1007-1012, 2011.

SILVA, D.M.P.P. da; MARZIALE, M.H.P. Absenteísmo de trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário. **Rev.latino-am.enfermagem**, v.8, n.5, p.44-51, 2000.

UMANN, J.; GUIDO, L.A.; LEAL, K.P. Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar. **Rev.Cienc Cuid Saúde**, v.10, n.1, p.184-190, 2011.